

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Nos últimos dias foram muitas as notícias sobre a situação da Cervejaria Galiza, no Porto, fundada a 29 de Julho de 1972, é local de referência e uma das marcas identitárias da cidade no que se refere à restauração.

Há já bastante tempo que os trabalhadores da Cervejaria Galiza têm visto os seus direitos laborais desrespeitados, designadamente devido a salários pagos às “prestações”, Subsídio de Natal de 2018 em atraso e salários que não são atualizados há mais de dez anos.

Perante toda esta realidade, os trabalhadores realizaram, a 9 de Novembro, uma greve, reivindicando o cumprimento dos seus direitos, pelo pagamento dos salários em atraso, do Subsídio de Natal, mas também “*contra as manobras da gerência, contra a descapitalização, o desvio de dinheiro da sociedade e má-gestão, pela viabilização da empresa e pela garantia dos postos de trabalho.*” (como se pode ler em informação disponibilizada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte.

Na segunda-feira, dia 11 de Novembro, aproveitando o dia de descanso dos trabalhadores e o facto do estabelecimento estar encerrado, a gerência, na calada da noite, “*máquinas e empacotou o recheio do restaurante para o encerrar definitivamente*”, o que teria acontecido efetivamente se um trabalhador que por ali passou às 19h00 não se tivesse apercebido de que algo se passava no interior do restaurante.

Os trabalhadores, avisados por este, dirigiram-se ao restaurante e tomaram as medidas necessárias para que o material não saísse do restaurante e organizaram-se de forma a que o restaurante abrisse portas no dia seguinte.

Foi, então, feito um acordo para o estabelecimento continuar a funcionar, sendo gerido, temporariamente, por três trabalhadores.

A firmeza e determinação destes trabalhadores foram fundamentais para que a Cervejaria

Galiza

esteja hoje com as portas abertas.

Numa semana foi possível já pagar uma parte do salário de Outubro aos trabalhadores e tudo indica que, nos próximos dias, será possível pagar o restante.

O Grupo Parlamentar do PCP valoriza a luta e a coragem destes 31 trabalhadores (muitos com mais de 30 anos de casa) que, com a sua ação, defendem os seus postos de trabalho e a viabilidade da empresa.

Ao mesmo tempo, o Grupo Parlamentar do PCP repudia veementemente o comportamento de profundo desrespeito pelos trabalhadores desta casa por parte da empresa. É inaceitável a continuada realidade de salários pagos às prestações, como se os trabalhadores e as suas famílias não tivessem constas fixas e certas para pagar, dependendo do seu salário para tal. É inaceitável que, em Outubro de 2019 estivesse em dívida o Subsídio de Natal de 2018. E é inaceitável e vergonhoso a manobra encetada pela gerência da Cervejaria Galiza para fugir às suas responsabilidades, pretendendo retirar o recheio do restaurante para, de acordo com informação publicada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte, o levar para uma *“quinta de um misterioso investidor que nunca deu a cara, mas que já geria indiretamente o estabelecimento há muito tempo.”*

Importa, pois, face a esta realidade, que sejam salvaguardados todos os postos de trabalho deste estabelecimento, bem como que sejam cabalmente cumpridos, os direitos destes trabalhadores.

Assim, considerando a realidade da Cervejaria Galiza e a necessidade de responder à mesma, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que, por intermédio do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Que análise faz o Governo da situação da Cervejaria Galiza?
2. Quantas foram as ações inspetivas levadas a cabo pela ACT à Cervejaria Galiza nos últimos 10 anos? Qual o resultado das mesmas? E que ações foram tomadas, por parte da ACT, junto da empresa, no seguimento dessas mesmas ações inspetivas?
3. Que medidas pretende o Governo tomar para garantir a continuidade de todos os postos de trabalho e o cumprimento integral dos direitos dos trabalhadores da Cervejaria Galiza?

Palácio de São Bento, 18 de novembro de 2019

Deputado(a)s

DIANA FERREIRA(PCP)

ANA MESQUITA(PCP)